9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação
ISSN 2319-0124

RIQUEZA DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA VESPIDAE) NO IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO

Elenice A. FORTES[1]; Alice dos R. Fortes[1]; Letícia C. de ALMEIDA[1]; Lêda G. FERNANDES[1]

RESUMO

Vespas sociais são importantes predadoras sendo que muitas espécies são sinantrópicas, no entanto ainda há poucos estudos destes insetos em ambientes antropizados. Objetivou-se com este trabalho caracterizar a riqueza faunística de vespas sociais de diferentes ambientes no IFSULDEMINAS – campus Machado. Foi realizada coleta ativa no período de setembro de 2015 a agosto de 2016. Os espécimes encontrados foram montados, identificados, etiquetados e se encontram depositados no Laboratório de Entomologia da instituição. No total foram registradas 19 espécies de vespas sociais, os gêneros *Polybia*, *Polistes* e *Mischocyttarus* apresentaram maior riqueza de espécies. A partir do estudo constatou-se uma grande riqueza de vespas sociais que foram encontradas em abundância no diversos ambientes do campus. No entanto, ressalta-se a necessidade de estudos mais aprofundados destes insetos nestes ambientes, como por exemplo, o comportamento de forrageamento, nidificação, entre outros.

Palavras-chave: Ambientes antropizados**.** Coleta ativa. Conservação. Polybia.

1. INTRODUÇÃO

As vespas sociais pertencem à ordem Hymenoptera, superfamília Vespoidea e família Vespidae, sendo a última dividida em seis subfamílias. No Brasil ocorre somente a subfamília Polistinae, abrangendo 24 gêneros e 319 espécies (PREZOTO et al., 2011). Muitas espécies são sinantrópicas (PREZOTO, 1999), podendo construir seus ninhos tanto em ambiente natural quanto em ambientes antropizados (PREZOTO et al., 2011).

As vespas sociais possuem importante papel ecológico, algumas espécies atuam como efetivas polinizadoras ao utilizar o pólen das flores como complemento alimentar (SOMAVILLA E KOHLER, 2012). E, ao atuar como predadoras são importantes para o controle biológico (SOMAVILLA, KOHLER E HERMES, 2010), inclusive em ambientes urbanos, pois segundo Prezoto et al. (2007) uma única colônia da vespa *Polistes versicolor* pode capturar durante um ano cerca de 4000 presas, incluindo lagartas desfolhadoras de jardim e pulgões.

Dada a importância destes insetos para os ambientes antropizados, é necessário estudar os hábitos de nidificação nestes locais. Entretanto este tipo de estudo ainda pode ser considerado reduzido no Brasil (OLIVEIRA, SOUZA E PIRES, 2017). Nesta perspectiva, objetivou-se com este trabalho caracterizar a riqueza faunística de vespas sociais no Instituto

1 IFSULDEMINAS – campus Machado. forteselenice@gmail.com; aliceifmachado@gmail.com; lehdealmeida@gmail.com; leda.fernandes@ifsuldeminas.edu.br

ISSN 2319-0124

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - campus Machado.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no IFSULDEMINAS - campus Machado, no período de setembro de 2015 à agosto de 2016. As coletas ocorreram mensalmente, com duração de três dias, durante o período mais quente do dia, por volta das nove às dezesseis horas, pois a atividade dos vespídeos normalmente é maior nesses horários (PREZOTO et al., 2011). Ao longo da rota estabelecida foram vistoriados, os prédios, as árvores, os postes, as vegetações, as pedras etc. As vespas encontradas foram coletadas por meio da utilização de uma rede entomológica e fotografadas com câmera fotográfica digital NIKON D3100. Os espécimes coletados foram montados em alfinete entomológico para posterior identificação, e se encontram depositadas no Laboratório de Entomologia da instituição. A identificação foi feita a partir da comparação com a coleção biológica de vespas sociais (CBVS) do IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes e por meio do uso de chaves entomológicas (RICHARDS, 1978).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se uma riqueza total de 19 espécies de vespas sociais, sendo que sete espécies pertencem ao gênero *Polybia*, quatro ao gênero *Mischocyttarus*, três ao gênero *Polistes*, duas ao gênero *Agelaia* e uma aos gêneros *Brachygastra*, *Synoeca* e *Apoica* (Tabela 1 e Figura 1).

Tabela 1 – Espécies de vespas sociais e substratos onde foram encontradas no IFSULDEMINAS - campus Machado no período de setembro 2015 a agosto de 2016. Machado-MG.

Espécies	Nidificação/Substratos
Agelaia multipicta multipicta (Haliday, 1836)	Ninho/vegetação
Agelaia vicina (de Saussure, 1854)	Pleno voo/diversos
Apoica gelida (Van der Vecht, 1972)	Ninho/construção
Brachygastra lecheguana (Latreille, 1824)	Pleno voo/diversos
Mischocyttarus rotundicollis (Cameron, 1912)	Ninho/construção
Mischocyttarus drewseni (de Saussure, 1954)	Ninho/construção
Mischocyttarus cassununga (R. von Ihering, 1903)	Ninho/construção
Mischocyttarus sp.	Ninho/construção
Polistes ferreri (Saussure, 1853)	Ninho/construção
Polistes simillimus (Zikán, 1951)	Ninho/construção
Polistes versicolor (Olivier, 1791)	Ninho/construção
Polybia paulista (Von Ihering, 1896)	Ninho/construção

ISSN 2319-0124

Polybia bifasciata (Saussure, 1854)	Ninho/vegetação
Polybia fastidiosuscula (Saussure, 1854)	Ninho/construção
Polybia ignobilis (Haliday, 1836)	Pleno voo/diversos
Polybia platycephala sylventris (Richards, 1978)	Ninho/vegetação
Polybia scutellaris (White, 1841)	Ninho/construção
Polybia sericea (Olivier, 1791)	Pleno voo/diversos
Synoeca cyanea (Fabricius, 1775)	Ninho/vegetação

Figura 1 - Vespas sociais encontradas no IFSULDEMINAS - campus Machado no período de setembro 2015 a agosto de 2016. Machado-MG. Legenda. 1- *P. scutellaris*, 2- *P. versicolor*, 3- *P. simillimus*, 4- *P. paulista*, 5 e 7- *Mischocyttarus* sp., 6- *S. cyanea*, 8- *A. gelida*, 9- *P. platycephala sylventris*.

A maioria das espécies foi encontrada em ninhos, exceto *A. vicina, P. ignobilis, P. sericea e B. lecheguana* que foram encontradas em pleno voo (Tabela 1). Das espécies encontradas *M. cassununga, M. rotundicollis, M. drewseni, P. ferreri, P. simillimus, P. versicolor, P. paulista, P. scutellaris* e *P. platycephala sylventris* foram observadas em abundância durante todos os meses de coleta ativa, o que evidencia o alto grau de sinantropismo dos gêneros *Polistes e Polybia,* e de algumas espécies do gênero *Mischocyttarus*. Lima, Lima e Prezoto (2000) observaram que estes gêneros construíram seus ninhos preferencialmente associados à construções humanas (56,27% e 51,35%; 64,0%) respectivamente. Ainda, Ferreira e Sinzato (2007) ao avaliarem a ocorrência de sítio de nidificação de *P. versicolor* demonstraram que esses insetos têm uma boa aceitação e também

ISSN 2319-0124

preferência por áreas urbanizadas.

5. CONCLUSÕES

A partir do estudo constatou-se uma grande riqueza de vespas sociais as quais foram encontradas em abundância nos diversos ambientes do campus. No entanto, ressalta-se a necessidade de estudos mais aprofundados destes insetos nestes ambientes, como por exemplo, o comportamento de forrageamento, nidificação, entre outros.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS - campus Machado pela concessão da bolsa e ao Prof. Marcos Magalhães de Souza (IFSULDEMINAS- campus Inconfidentes) pelo auxílio na identificação das vespas coletadas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, E. L.; SINZATO, D. M. S. Ocorrência e sítio de nidificação de vespas sociais *Polistes* sp. (Hymenoptera, Vespidae) no parque aquático águas quentes, Barra do Piraí- RJ. **Anais**... VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG. 2007.

LIMA; M. A. P.; LIMA, J. R.; PREZOTO, F. Levantamento dos gêneros, flutuação das colônias e hábitos de nidificação de vespas sociais (HYMENOPTERA, VESPIDAE) no Campus da UFJF, Juiz de Fora, MG. **Rev. bras. de Zoociências**, v. 2, n. 1, p. 69-80, 2000.

PREZOTO, F. A importância das vespas como agentes no controle biológico de pragas. **Rev. Biotecnologia**, **Ciência & Desenvolvimento**, v. 2, n. 9, p. 24-26, 1999.

PREZOTO, F.; RIBEIRO-JUNIOR, C.; OLIVEIRA, S. A. de; ELISEI, T. **Manejo de vespas e marimbondos em ambientes urbanos**. In: Pinto, A. S.; Rossi, M. M. & Salmeron, E. (Org). Manejo de pragas urbanas. Piracicaba, Ed. Piracicaba. p. 125-130, 2007.

PREZOTO, F.; DE SOUZA, A. R.; SANTOS-PREZOTO, H. H.; SILVA, N. J. J.; RODRIGUES, V. Z. Estudos Comportamentais em Vespas Sociais: Da História Natural a Aplicação. In: Helena Maura Torezan-Silingardi; Vanessa Stefani. Etologia 2011: Temas Atuais em Etologia e **Anais**... XXIX Encontro Anual de Etologia. Uberlândia: Composer, v.1, p.87-91. 2011.

RICHARDS, O. W. **The social wasps of the America, excluding the Vespinae**. London, British Museum (Natural History), 1978. 580p.

SOMAVILLA, A.; KOHLER, A. Preferência Floral de Vespas (Hymenoptera, Vespidae) no Rio Grande do Sul, Brasil. **Entomobrasilis,** v. 5, n. 1, p.21-28, 2012.

SOMAVILLA, A.; KOHLER, A.; HERMES, M. G. Contribuição aos estudos dos Vespidae ocorrentes no estado do Rio Grande do Sul (Insecta, Hymenoptera). **Rev. Bras. Bioci**., Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 257-263, 2010.

OLIVEIRA, T. C. T.; SOUZA, M. M.; PIRES, E. P. Nesting habits of social wasps (Hymenoptera: Vespidae) in forest fragments associated with anthropic areas in southeastern Brazil. **Sociobiology**, v. 64, n. 1, p. 101-104, 2017.